

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CONSOLIDAÇÃO PEDAGÓGICO-ACADÊMICA NA ATIVIDADE DE  
PRECEPTORIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA**

**VANISSE PORTELA RAMOS BULCÃO LOUREIRO**

**SÃO LUÍS/MA**

**2020**

**VANISSE PORTELA RAMOS BULCÃO LOUREIRO**

**CONSOLIDAÇÃO PEDAGÓGICO-ACADÊMICA NA ATIVIDADE DE  
PRECEPTORIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE DUTRA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização de Preceptoria em  
Saúde, como requisito final para obtenção do  
título de Especialista em Preceptoria em Saúde.  
Orientador(a): Prof. José Felipe Costa da Silva

**SÃO LUÍS/MA**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Inquietudes identificadas a partir da leitura da realidade centrada no despreparo do exercício da preceptoria geram problemas a serem sanados. **Objetivo:** buscar autoconhecimento do profissional de saúde-preceptor, sensibilizando-o e mobilizando-o. **Metodologia:** Trata-se de plano de preceptoria a ser realizado com residentes e staffs da Cirurgia Vascular no Hospital Universitário Presidente Dutra. Serão realizados seminários, cursos e reuniões semanalmente e atividades em grupos para estabelecer relações entre experiências prévias e novos conceitos do ensino em saúde para construir novos significados em grupos. **Considerações finais:** O uso da problematização para transformação social e a busca por soluções originais permitirá consolidação pedagógico-acadêmica.

**Palavras-chave:** preceptoria; ensino; estudante.

## **PLANO DE PRECEPTORIA (PP)**

### **1 INTRODUÇÃO**

A educação é transformadora quando privilegia a busca e a aquisição de conhecimentos com autonomia e crítica, tendo como resultado a reflexão sobre a possibilidade de mudança de uma realidade. Faz parte da tarefa do educador não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar criticamente. Para aprender criticamente é necessário que tanto educadores como educandos sejam criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes. (FARIAS, NORO, 2017)

A condição necessária a pensar certo é não estar demasiado certo de nossas certezas. (FREIRE, 2002). Transformar a experiência educativa em puro treinamento técnico é amesquinhar o que há de mais humano no exercício educativo: o seu caráter formador. (STARFIELD, 2002)

O aprendizado deve ser dinâmico e participativo. Quem ensina, aprende ao transformar conhecimento em prática e buscar atualização do saber ensinado. Quem aprende, além de adquirir um novo saber ou uma nova habilidade também pode ensinar ao estimular uma mudança ou aperfeiçoamento na prática de quem ensina. Para que o aprendizado seja transformador e significativo é necessário que ambos os lados envolvidos, educador e aprendiz, estejam motivados no processo. A quem ensina é necessário desenvolver competências afetivas e relacionais como habilidades de comunicação e paciência. A quem aprende é indispensável o interesse pela atividade, a disponibilidade para aprender e a capacidade de superar desafios. A ambos é necessário envolvimento, troca e interação. (DA SILVA, ARAUJO; 2020)

Aprender no SUS significa aprender na prática, ou seja, um aprendizado complexo que não se limita a conseguir reproduzir uma sequência de procedimentos com segurança, mas que implica entender-se parte constituinte do estado, da ciência e das próprias práticas. (BRASIL, 2014)

Objetiva-se buscar o autoconhecimento do profissional de saúde-preceptor, o reconhecimento e a valorização de suas atividades. Procurar conscientizar institucionalmente e agregar valor à essa atividade de ensino no serviço universitário.

Justifica-se a realização dessa intervenção pela importância que a preceptoria exerce no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que possibilita o contato do residente com a prática no SUS, de modo que as atividades educacionais possam estar voltadas ao desenvolvimento de um perfil ancorado na integralidade do cuidado e na equidade da atenção, supervisionadas pela equipe preceptora da rede de assistência em saúde.

## **2 OBJETIVO**

Buscar o autoconhecimento do profissional de saúde-preceptor, o reconhecimento e a valorização de suas atividades. Procurar conscientizar institucionalmente e agregar valor à essa atividade de ensino no Hospital Universitário Presidente Dutra.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria.

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O plano de preceptoria ocorrerá nas dependências do serviço de Cirurgia Vascular e Endovascular do Hospital Universitário Presidente Dutra (HUPD) que atualmente oferece atendimento especializado e de alta complexidade.

A intervenção ocorrerá nesse ambiente de atuação dos staffs e residentes; com duração de um mês. Atualmente, o serviço está localizado no segundo andar do HUPD que apresenta disponibilidade de seis leitos para internação; cinco salas para atendimentos ambulatoriais, uma sala para realização de ultrassom doppler, uma sala cirúrgica e uma sala de hemodinâmica.

Após conclusão no Curso de Especialização em Preceptoria em Saúde, pretendo homogeneizar a atividade dos staffs que compõe o serviço fazendo com que esses se auto-

reconheçam profissionais de saúde-preceptor, que sejam motivados por meio das atividades e vivências já experimentadas, porém não reconhecidas; além de buscar institucionalmente e agregar valor à essa atividade de ensino, seja:

- \* no atendimento ambulatorial (que habitualmente ocorre de segunda a sexta-feira, com média de doze atendimentos por período) com estimulação a pensamento crítico;

- \* na realização de exames de ultrassom ecodoppler (que ocorrem nas segundas, quintas, sextas-feiras e sábados, com volume diário de 8 exames);

- \* nas cirurgias que ocorrem de segunda a sexta-feira no centro cirúrgico;

- \* no setor de hemodinâmica.

Essas atividades de autoconhecimento serão consolidadas e experiências serão trocadas a partir de seminários, cursos e reuniões semanalmente, as sextas feiras, no período da manhã, momento já destinado a encontro e discussão em grupo no serviço de Cirurgia Vascular.

Oferecidos aos residentes (atualmente composto por Luís Álvaro e Diego Vinnicius Santos Rodrigues) e supervisionados pelo cirurgião vascular e endovascular (em número de cinco staffs, a saber: Vanisse Portela Ramos Bulcão Loureiro, Edla Maria Correa, José Armando Filho, Roberta Cristina Campos e Juliana Costa Salen) que compõe o serviço de cirurgia vascular e endovascular do HUPD.

Propõem-se um aprendizado dinâmico, participativo, transformador e significativo, qualquer ônus que por ventura surja estará sob minha responsabilidade.

Justifica-se a realização dessa intervenção pela importância que a preceptoria exerce no processo de ensino e aprendizagem, tendo em vista que possibilita o contato do residente com a prática no SUS de forma assistida, permitindo formação e equidade na assistência.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

As atividades para autoconhecimento e consolidação da preceptoria serão realizadas a partir de seminários, cursos e reuniões semanalmente, as sextas feiras, no período da manhã, momento já destinado a encontro e discussão em grupo no serviço de Cirurgia Vascular.

O centro cirúrgico e a hemodinâmica serão ambientes utilizados para cenário da prática e vivência da preceptoria diariamente, com mobilização e troca de experiências entre os envolvidos.

Os ambulatórios especializados diários (segunda a sexta-feiras) e a sala de exames diagnósticos ultrassonográfico três vezes por semana também serão sede de onde se deseja a

intervenção nos permitirá exercitar a observação da realidade; com identificação dos pontos-chave; teorização; hipóteses de solução; aplicação à realidade de pacientes assistidos em enfermaria, centro cirúrgico e ambulatoriais.

A tabela a seguir descreve o calendário de atividades temáticas que serão abordadas durante as semanas do plano de preceptoria.

#### Calendário de atividades temáticas

<b>Semana 1</b>	Conhecendo o serviço de preceptoria // Leitura da realidade
<b>Semana 2</b>	Métodos e técnicas de ensino em saúde
<b>Semana 3</b>	Uso de tecnologias no ensino
<b>Semana 4</b>	Avaliação

Fonte: Autor

### 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Uma das fragilidades a ser corrigida na implementação desse plano de preceptoria é a formação tradicionalista dos preceptores que hoje compõem o serviço, enfrentaremos provável resistência dos mesmos a uma prática centrada no estudante, com possível rejeição à utilização de processos interativos de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e discussões em grupo.

Mas a ruptura com esse modelo tradicional de ensino, e a implementação da problematização em que o residente um agente de transformação social, durante o processo de detecção de problemas reais e de busca por soluções originais serão grandes desafios e oportunidades.

Teremos oportunidade de identificar os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, atuando de maneira a promover a equidade e a integralidade da atenção principalmente por meio de ações interdisciplinares e intersetoriais, considerando critérios de risco, vulnerabilidade e resiliência. Teremos oportunidade de mostrar a força que a preceptoria tem diante de um hospital universitário e valorizar institucionalmente essas atividades de ensino.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será iniciado tão logo seja implementado o projeto e implementado durante um mês. Constará de avaliação quantitativa e qualitativa, baseada em atitudes, habilidades e conhecimento; onde a pontualidade, ética e postura diante dos usuários e staffs, postura do residente, interesse, capacidade no enfrentamento de problemas, pró-atividade e conhecimento teórico-científico serão avaliados.

Nas semanas: 1, 2, 3 e 4; a cada encontro; após término de cada atividade haverá um feedback. Na semana 4 haverá um último feedback para avaliar melhoria ou não do processo de preceptoria implantado no serviço.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim sendo, ao sanar as inquietudes identificadas a partir da leitura da realidade e autoconhecimento do profissional de saúde-preceptor espera-se ruptura do modelo tradicionalista de ensino-aprendizagem com construção de novos significados. Educadores e educandos tornar-se-ão mais criadores, instigadores, inquietos, rigorosamente curiosos, humildes e persistentes o que permitirá a consolidação pedagógico-acadêmica na preceptoria. Espera-se a valorização dos pares e institucional das atividades de ensino no serviço de Cirurgia Vascular no Hospital Universitário Presidente Dutra.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p.8-11; 2014.

DA SILVA, C.A.S; ARAÚJO, D.A **Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações.** Saúde debate. Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p.123; Mar.2020.

FARIAS, B.C.S; NORO, L.R.A – **PET-Saúde como indutor da formação profissional para o Sistema Único de Saúde.** Ciências saúde coletiva. Rio de Janeiro, v. 22, n. 3, p.997-1004; Mar.2017.

FREIRE, P. – **Pedagogia dell'autonomia.** Saberes necessários à Prática Educativa. EGA, seção 1, p.10; 2002

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. 726 p. Disponível<[http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=14609](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=14609)> Acesso em: 12 março. 2020.